

## ELEMENTOS PARA O PROGRAMA MUNICIPAL

### Breve avaliação

A vitória da Frente Popular traz consigo elementos de ordem conjuntural e estrutural. Ela contém elementos que apontam para a necessidade histórica do surgimento de um projeto que expressando a luta do trabalho contra o capital, aglutine as forças motrizes da revolução brasileira ( classes e camadas sociais revolucionárias) em torno de um programa imediato de mudanças e na orientação ao socialismo.

Amplas classes e camadas sociais , desde o operariado, a massa de trabalhadores assalariados, as camadas médias, os estudantes e a intelectualidade se unificaram em torno de um projeto político-eleitoral hegemonizado por forças de esquerda. Neste sentido a vitória da "Frente" abre perspectivas para a transformação , no processo político, do bloco político-eleitoral, em bloco político-social (histórico) que vai galgando posições rumo à hegemonia em PoA.

A "Frente" não é só a coesão e unidade de parcelas fundamentais da vanguarda política revolucionária, é também a unidade desta vanguarda com a consciência avançada do conjunto do povo.

Compreender isto é fundamental para combater a abordagem burguesa da vitória da "Frente". Esta abordagem procura despir a vitória da "Frente" de seu caráter histórico ( expressão de classes e camadas sociais exploradas), apresentando a apenas como casualidade, apenas como sinal de protesto. Esta abordagem expressa a vontade da burguesia em negar os sinais e sintomas de crise de sua hegemonia.

Como efeito imediato ( dos fatores de ordem mais conjuntural), a "Frente" se transformou em possibilidade real e imediata como a alternativa à crise do projeto conservador, que tem no modelo econômico-social e nas ações autoritárias do Governo Sarney sua maior expressão e no PMDB o partido mais identificado com tal conservadorismo. Neste contexto, as alternativas democráticas e progressistas hegemônicas por setores populares e de esquerda se apresentaram como opção tanto às soluções reacionárias e conservadoras alinhadas como o PDS, PFL e PTB, como também aos encaminhamentos conciliadores do populismo identificados mais a nível local com a administração anterior.

Mas este episódio não se deu contraditoriamente à história política da cidade. A consciência democrática em PoA se amplia e se aprofunda à medida que se consolida e avança a democracia. Esta tendência é historicamente demonstrada pelo fato de que em PoA nunca, no período da ditadura, a reação conseguiu bater a oposição. Juntas as forças democráticas sempre obtiveram a maioria dos votos. A vitória da "Frente" confirma este processo de uma forma superior e renovada qualitativamente.

A Frente Popular, numa demonstração cabal do seu perfil nitidamente popular das candidaturas majoritárias, ganhou em todos os bairros e vilas de PoA, com exceção das francamente de camadas médias alta e extratos da burguesia local ( Assunção, Bela Vista, Independência, por exemplo) onde ganhou a ADP.

### Delimitações do Programa

Pensar num programa para PoA exige o balizamento de tal perfil político e o significado da vitória da "Frente". Significa pensar com profundidade estratégica ( relação com o caráter de vanguarda da "Frente") e amplitude de suas tarefas imediatas ( exigência de sua ampla base social).

Ocupando aparatos de Estado ( fração do Estado Burguês) a "Frente" tem a possibilidade de distribuir suas políticas para o conjunto da sociedade. Significa dizer que o proletariado tem a partir de agora, condições qualitativamente superiores de fazer política para o conjunto da sociedade, numa perspectiva globalizante.

A universalidade - expressão da máxima amplitude na distribuição das políticas do governo, se dá de modo simultâneo ao movimento no sentido da construção da hegemonia do proletariado no processo de acúmulo político.

O proletariado, tendo um projeto para toda a sociedade e não somente para si, apresenta-se como classe social capaz de conquistar a posição dirigente político, diante das amplas classes e camadas sociais potencialmente aliadas. É neste sentido que o programa em suas metas, projetos e medidas, deverá contemplar a maior amplitude possível numa perspectiva globalizante, o que colocará as políticas do Governo em contato com várias classes e camadas sociais indistintamente. Esta tendência no entanto, é inseparável do movimento em direção às necessidades imediatas e prioritárias das massas populares.

O programa expressa assim, um projeto para todos, mas terá a sua essência em contradição com o projeto burguês (fruto de seu caráter classista). Ele é a um só tempo um projeto global oferecido pelos trabalhadores à toda sociedade, mas identificado essencialmente com os interesses imediatos das massas populares. Busca na realização das necessidades imediatas, construir um acúmulo suficiente para criar uma nova correlação de forças no movimento geral da luta de classes no país.

### As Faces do Programa

O programa é guia para a ação. É o pressuposto político da ação planificada, concretamente do Plano de Governo. Interligado ao projeto estratégico, ele é na conjuntura, a síntese das necessidades das massas e das possibilidades de sua realização diante da correlação de forças.

Expressão do caráter democrático e popular do Governo, o programa abarca a criação de possibilidades políticas de intervenção e participação das massas como forma privilegiada de potencializar a realização das mudanças sociais e econômicas possíveis no âmbito do município, em consonância com a luta por reformas no âmbito nacional.

Aqui se desdobra e centralidade da questão democrática no programa, colocando no centro das ações e medidas do governo, a questão do poder político. Quanto mais poder as massas têm, mais possibilidades de realizar as suas necessidades imediatas (mudanças sociais e econômicas) o que por sua vez cria novas possibilidades (nova correlação de forças).

A ampla participação democrática das massas nos assuntos municipais, embora com as limitadas possibilidades de modificar as relações econômicas a partir de uma administração municipal, assume aqui não só a principal forma de promover as mudanças para a cidade, mas também é tarefa de cunho estratégico no sentido do acúmulo de forças do movimento popular para a compreensão do seu papel histórico e sua organização autônoma.

Vale lembrar aqui a íntima ligação entre a luta democrática e a luta socialista, particularmente na fase monopolista-imperialista do capitalismo, agravada pelo modelo dependente, excludente e historicamente autoritário que assumiu o desenvolvimento do capitalismo no Brasil.

O controle político de Fração do Estado Burguês por parte das forças populares e de esquerda, abre possibilidades para potencializar a construção democrática no sentido de uma forma e conteúdo qualitativamente superiores. Em sua forma através de mecanismos de plena transparência administrativa, da democratização da gestão pública (via democratização dos Conselhos Municipais) do incentivo e apoio à criação de formas de democracia direta com destaque para os Conselhos Populares. Em seu conteúdo o perfil da participação democrática é nitidamente popular ao possibilitar que os "negócios do Estado" e de interesse público, sejam resolvidos mediante a ótica das camadas populares diretamente envolvidas e interessadas.

A participação popular com qualidades renovadas em sua forma e conteúdo, é fator fundamental de auxílio que consubstancia a democracia de massas, como um estágio superior de radicalidade democrática e, portanto, de ligação com as vias de aproximação ao socialismo.

Em sua expressão nacional, a luta democrática nos seus traços gerais hoje, significa a luta pela defesa dos avanços da constituinte e para a consolidação e aplicação dos avanços democráticos via regulamentação institucional. Significa lutar para superar todos os obstáculos de caráter anti-democrati

cos que persistem na constituição. Significa a luta para tornar real todas as possibilidades abertas no plano formal, inclusive dos mecanismos de democracia direta, como o plebiscito, o referendun, a iniciativa popular de emendas, etc. Significa ainda lutar para agregar e desenvolver todas as conquistas na Lei Orgânica do Município.

No plano local a possibilidade de construção da democracia com uma nova qualidade, encontra na forma direta dos Conselhos Populares a sua maior envergadura. Os Conselhos - organizações autônomas do movimento popular, catalizadores de vontade que conforma a rede da sociedade civil, poderão se transformar nos principais agentes das bases sociais que realizam o contraponto democrático com a Administração Popular. O início de sua construção exige a superação tanto de concepções espontaneístas ( que levarão a AP cruzar os braços à espera do movimento popular ainda frágil em sua organicidade e mobilidade) como das visões paternalistas-formalistas ( que levarão ao artificialismo imaturo na criação dos Conselhos).

O pleno desenvolvimento das possibilidades políticas estimuladas e colocadas ao alcance das massas populares pela AP, carregam consigo valores e noções de mundo que afirmam um conjunto de idéias contraposta a ideologia burguesa.

Esta verdadeira bagagem ética e ideológica centrada na humanização das relações sociais, tem expressão concreta em todos os atos políticos, prática e obras da administração, configurando os delineamentos que fermentam uma cultura de tipo socialista, portanto que tende para a coletividade. Esta tendência-corrente estimulada na sociedade se contrapõem a ideologia burguesa e sua expressão peculiar - o individualismo.

### A Questão Econômico-Social

A afirmação do Governo da Frente Popular tem íntima relação com a capacidade de responder às demandas imediatas das massas. Uma ligação sólida com as massas, que bloqueie a vulnerabilidade da Adm. Popular a possíveis ataques determinados da burguesia, tem relação direta com a execução de um programa de profunda social no sentido das necessidades prioritárias e imediatas das camadas populares.

Tendo claro as limitações de incidência sobre as relações de produção e os mecanismos de distribuição, é possível e desejável um programa que altere a qualidade dos serviços e bens colocados para a população.

A materialização das prioridades no sentido popular, aponta para a questão urbana ( seus vários integrantes ) como um dos principais eixos

de ação e dos esforços da Administração. Esta exige antes de mais nada o planejamento urbano com a devida ação sobre os solos urbanizáveis e sua utilização. É preciso ter uma política para a democratização do acesso ao uso do solo urbano, que penalize os especuladores (hoje controladores de cerca de 20% dos vazios urbanizáveis), produza terras urbanizáveis para habitação popular, busque formas alternativas para a criação de um fundo de terras urbanizáveis além da legalização e urbanização das vilas e bairros da cidade.

A questão urbana remete ao enfrentamento do problema dos transportes viários (o que já começamos) como forma imediata de alterar a relação existente entre o poder público e as permissionárias.

Esta ação, reforçada pela possibilidade de estabelecer o caixa único e o controle sobre o vale transporte, caminha a longo prazo para a encampação progressiva do setor, via ampliação da frota e das linhas da Carris.

Outro eixo que deve mover as ações fundamentais da AP relaciona-se com a alteração das condições que influenciam na manutenção e promoção da qualidade de vida em Porto Alegre, resumidos em Saúde e Meio Ambiente.

Aqui projetos de caráter universalizante na questão ambiental e ecológica (Projeto Rio Gauíba por exemplo) assumem importância chave, assim como o planejamento das ações de saúde (municipalização do atendimento) e políticas para o saneamento básico, higiene e limpeza urbana, assim como a projeção para melhorar o abastecimento e o acesso mais barato à alimentação.

O terceiro eixo de concentração das ações políticas liga-se ao Projeto Cultural da AP, balizado pelas políticas de Ensino e pela promoção e difusão cultural e artística, complementadas pela oportunidade do lazer.


Estes três eixos básicos - a Questão Urbana, Saúde e Meio Ambiente, e Cultura, permitem concentrar prioritariamente os esforços, recursos e energias da Administração tanto nas questões imediatas das necessidades populares, derivação do perfil e caráter de profundidade do governo, como nas questões globalizantes-universais, expressão do projeto para toda a sociedade.

Esta definição dos eixos prioritários desdobrados do perfil popular e democrático do programa da AP exige um esforço de articulação planejada das várias Secretarias e órgãos da administração indireta, no sentido de superar as tendências dispersivas e ações desfocadas da política global. A administração da Frente Popular, por seu caráter eminentemente político e ideológico, não é a soma das políticas de cada Secretaria ou órgão mas um todo de corpo único com ramos fundamentais que realizam uma política global (o que não anula as iniciativas e programações em cada setor).

O Governo Municipal , a partir de uma política global aciona os meios técnicos, administrativos e políticos, para a realização do programa em ' forma de Plano de Governo, com metas, datas e recursos definidos.

A realização do programa da Adm. Popular com sua essência que interliga dialeticamente a questão democrática e as mudanças econômicas-sociais , balizado numa tática de amplas alianças que não descarte ou subestime todas as ' possibilidades de ampliação do apoio ao Governo e divisão das classes dominantes, poderá permitir uma estreita ligação com as massas . Estas, poderão aprender que lutas e conquistas andam junto e que são os valores éticos e morais que encaminham a felicidade coletiva, são capazes de realizar a plenitude da individualidade.

Se esta ligação entre a vanguarda política e as massas populares se tornar profunda e permanente, então PoA será uma verdadeira casamata tomada das classes dominantes e colocada a serviço dos trabalhadores e seus aliados na guerra de posições que se trava na luta de classes no país.

  
Luciano Fedozzi